



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



PLANEJAMENTO

3º TRIMESTRE

3º ANO





Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



Prefeito Municipal

Francisco Lacerda Brasileiro

Secretária Municipal da Educação

Maria Justina da Silva

Diretora de Ensino Fundamental

Eliziane Diesel Rodrigues

Coordenadora Pedagógica da Equipe de Ensino

Marilisse Venson Bogoni

Coordenador Pedagógico de Educação Física

Ailson Souza Neres



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018, p. 223.

DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (Lei Ordinária nº 4362/2015)

- Ministrar aulas de forma a cumprir com o programa de conteúdos das disciplinas ou séries sob sua responsabilidade;
- Participar da elaboração e/ou realimentação do Projeto Político Pedagógico da escola, de acordo com a proposta curricular adotada pela rede municipal de ensino;
- Participar da elaboração, execução e avaliação do planejamento de ensino, em consonância com o PPP da escola e com a proposta curricular adotada pela rede municipal de ensino;
- Participar na elaboração dos planos de recuperação de estudos/conteúdos a serem trabalhados com os alunos;
- Informar à equipe pedagógica os problemas que interferem no trabalho de sala de aula;
- Planejar, executar e avaliar atividades pedagógicas que visem cumprir os objetivos do processo ensino aprendizagem;
- Participar de reuniões e eventos da unidade escolar;
- Propor, executar e avaliar alternativas que visem à melhoria do processo educativo; Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do aluno, proporcionando meios para seu melhor desenvolvimento;
- Acompanhar e subsidiar o trabalho pedagógico visando o avanço do aluno no processo ensino aprendizagem, de forma que ele se aproprie dos conteúdos da série em que se encontra;
- Recuperar o aluno com defasagem de conteúdos que esteja sob sua responsabilidade, dando atendimento individualizado;
- Buscar o aprimoramento de seu desempenho profissional, através da participação em grupos de estudos, cursos e eventos educacionais.
- Se for dentro da jornada de trabalho, deve haver concordância com a direção da escola e com a Secretaria Municipal da Educação;
- Proceder todos os registros das atividades pedagógicas, tais como: registro de frequência de alunos, registros de conteúdos desenvolvidos, planejamento escolar e relatório das atividades desenvolvidas em sala de aula;
- Desenvolver nos momentos das horas atividades o estabelecido no art. 46, §§ 1º, 2º e 3º;
- Promover a integração entre escola, família e comunidade, colaborando para o melhor atendimento do educando;
- Manter os pais informados do rendimento escolar dos filhos;
- Organizar o plano de aula, garantindo maior direcionamento ao seu trabalho. No caso da necessidade de ser substituído, informar os conteúdos a serem trabalhados com a turma para que haja sequência pedagógica;
- Participar das atividades do Colegiado da Unidade Escolar;

- Manter a pontualidade e assiduidade diária, comprometendo-se com a administração e coordenação pedagógica da escola quanto às obrigações do cargo e as normas do regimento interno da unidade;
- Outras atividades inerentes ao cargo.

ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA EDUCACIONAL

- **Registrar** diariamente no livro de Registro de Classe Online - Municípios (LRCOM):
- No campo de conteúdo registram-se **objetos de conhecimento**.
- Em relação às faltas dos alunos, estar atento e informar a coordenação e direção da escola quando o aluno tiver 3 faltas consecutivas ou 7 alternadas para que esses tomem as devidas providências.
- Recados aos pais deverão ser feitos com registro padronizado pela escola e acompanhados pelo coordenador.
- Planejar uma semana de aula, para melhor organização da sequência didática.
- É importante que o planejamento contemple o momento do acolhimento, unidade temática , objetivos de aprendizagem, conteúdos, atividades desenvolvidas, utilização dos diferentes espaços, exploração de materiais manipuláveis, recursos e atividades diversificadas.
- Iniciar as aulas com uma abordagem acolhedora, envolvendo os alunos em uma conversa que introduza a temática do dia e permitindo que compartilhem suas ideias e experiências.
- Estabelecer uma rotina traz segurança aos alunos, criando melhores condições para o processo de ensino e aprendizagem.
- Nos quadros a seguir, encontra-se a distribuição do número de aulas por trimestre para cada objeto de conhecimento (conteúdo), visando uma melhor organização do planejamento das aulas.
- É importante ressaltar que todas as unidades temáticas e objetos de conhecimento (conteúdo) devem ser contemplados no decorrer do trimestre, garantindo no mínimo duas aulas para cada unidade temática, para promover uma sequência didática equilibrada e eficaz.

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR PARA O *USO DO PARQUINHO* NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

1. **Integração Planejada:** Inclua o espaço do parquinho de acordo com o planejamento de Educação Física, enfatizando seu papel no aprimoramento das habilidades motoras e no desenvolvimento cognitivo-social dos alunos.
2. **Variedade de Atividades:** Planejar atividades diversificadas que aproveitem o espaço físico, contribuindo para o desenvolvimento físico e social conforme as especificidades de cada ano/turma.
3. **Regras Claras:** Estabeleça regras de comportamento, promovendo um ambiente respeitoso durante as atividades.
4. **Segurança Prioritária:** Supervisionar o uso do parquinho, garantindo a segurança dos alunos e a condição adequada dos equipamentos.
5. **Evitar Distrações:** Evite o uso de celulares e comportamentos passivos, incentivando a participação ativa dos alunos nas atividades do parquinho.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3 ° ANO

3º Trimestre: 16/09 a 18/12 - aprox. 28 aulas		CONTEÚDOS PERMANENTES: 1-Preparação; 2-Movimentos Fundamentais: equilíbrio, locomoção e manipulação; 3- Descontração e avaliação. 4-Contrastes:longe/perto;convergir/divergir; perseguir/escapar; rápido/lento; para frente/para trás; em cima/embaixo; direita/esquerda; dentro/fora; centro/perímetro. 5-Estrutura: Deslocamento do aluno e do material; Deslocamento do aluno e material imóvel; Deslocamento apenas do material em espaço delimitado.	ATITUDE PERMANENTE: CULTURA CORPORAL
UNIDADE TEMÁTICA:		Brincadeiras e jogos	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
3º Trimestre 05 aulas	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana</p> <p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	Adugo/Jogo da onça; Tydimure/Tihimore; Corrida com Tora; Contra os marimbondos; Shisima; Terra e mar; Pegue o bastão; Jogo da velha;Labirinto; Mbube Mbube (Imbube); Pega-Pega; Pé na lata; loiô; Pipa; Amarelinha; 05 Marias; Pula cela; Cabo de guerra; Entre outros.

UNIDADE TEMÁTICA:		Esportes	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
<p>3º Trimestre 05 aulas</p>	<p>Esportes de invasão</p> <p>Jogos de Tabuleiro Xadrez – conhecimentos das peças e suas movimentações.</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p> <p>Identificar e conhecer as peças e suas movimentações como ataque e defesa, analisando situações e estratégias de maneira deliberada nas soluções e tomada de decisões.</p>	<p>Hóquei ;</p> <p>Floorball e polo;</p> <p>Futebol americano;</p> <p>Polo aquático;</p> <p>Handebol;</p> <p>Basquete;</p> <p>Futsal;</p> <p>Rugby;</p> <p>Frisbee;</p> <p>Futebol.</p> <p>Xadrez;</p> <p>Entre outros.</p>

UNIDADE TEMÁTICA:		Ginástica	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
3º Trimestre 04 aulas	<p>Ginástica geral</p> <p>Primeiro Socorros</p> <p>Sinais e órgãos vitais; Perda da Consciência; Traumas.</p>	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Mostrar a importância dos órgãos vitais para a manutenção da vida.</p> <p>Identificar tipos de traumas (corte, pancada, escoriação, entorse, etc), seus graus de gravidade e os primeiros socorros.</p>	<p>Jogos gímnicos:</p> <p>Movimentos gímnicos: Balancinha; Vela; Rolamentos; Estrela; Rodante; Ponte; Aviãozinho; Carrinho de mão; Caranguejo; Significado de corpo humano: Esquema corporal; Segmentos maiores e menores; Percepção sensorial, Percepção motora, Identificação dos órgãos vitais e seu funcionamento; Simulações de trauma (dramatização); Entre outras.</p>

UNIDADE TEMÁTICA:		Dança	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
3º Trimestre 03 aulas	<p>Danças de matriz indígena e africana</p> <p>Danças do Brasil e do mundo</p>	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>	<p>Matriz Indígena:</p> <p>Toré, Kuarup; Acyigua; Atiaru; Buzoa; Da onça; Do Jaguar; Kahê-Tuagê; Uariuaiú; Cateretê; Caiapós; Cururu; Jacundá; O gato; Entre outras.</p> <p>Matriz Africana:</p> <p>Ahouach; Guedra; Schikatt; Gnawa; Quizomba; Semba; Entre outras.</p> <p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Maracatu; Samba de roda; Frevo; Catira; Bumba meu boi; Tango; Odissi; Breakdance; Caninha-verde; Catira; Hopak; Sapateado; Entre outros</p>

UNIDADE TEMÁTICA:		Lutas	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
3º Trimestre 05 aulas	<p>Lutas de matriz indígena e africana</p> <p>Lutas do contexto comunitário e regional</p>	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>	<p>Matriz Indígena: Aipenkuit; Huka-huka; Idjassú; Luta marajoara; Maculelê; Entre outras.</p> <p>Matriz Africana: Laamb; Dambe; Ngolo; Musangwe; Entre outras. Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.);</p> <p>Luta marajoara; Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.</p>

UNIDADE TEMÁTICA:		Práticas Corporais de Aventura	
Nº de aulas	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
3º Trimestre 06 aulas	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.</p>	<p>Escalada horizontal;</p> <p>Arborismo de obstáculo; Corridas de aventura;</p> <p>Circuitos de obstáculos;</p> <p>Passeio de skate;</p> <p>Caminho da escalada;</p> <p>Escalada lateral;</p> <p>Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequenas plataformas etc.); Slackline;</p> <p>Entre outros.</p>